




PPRI
**Partido Proletário
Revolucionário
Internacionalista**

ABAIXO A REPRESSÃO À MANIFESTAÇÃO DO GRITO DOS EXCLUÍDOS EM SÃO SEBASTIÃO!

Erguer um movimento contra os perseguidos e em defesa das liberdades democráticas e das reivindicações!

Manifesto PPRI

 No dia 7 de Setembro, o *Fórum dos Sindicatos, Oposições Sindicais e Movimentos Sociais do Litoral Norte de São Paulo* organizou a manifestação do Grito dos Excluídos. O movimento elaborou coletivamente um boletim, cartazes e faixas para intervir ao final do desfile oficial de São Sebastião, organizado pela Prefeitura.

O movimento se concentrou na Rua da Praia, desde às 8h, com os cartazes que diziam: “*Por um salário mínimo vital necessário para uma família trabalhadora*”, “*Não foi catástrofe, foi tragédia crime, programa habitacional já!*”, “*Contra a reforma da previdência municipal*”, “*Readequação já! Que ninguém receba menos que o salário mínimo nacional*”, “*Nossas praias, nossos territórios, nossas regras*” e “*Coletivo caçara: São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba, um movimento sem medo!*”, e houve distribuição de centenas de cópias do boletim.

Após o término do desfile oficial, o movimento tomou a avenida para expressar seus cartazes e palavras de ordem. Neste momento, a Guarda Civil Municipal interveio com a violência reacionária, para impedir que o Grito dos Excluídos adentrasse na avenida. Sob a ordem do Prefeito, usou spray de pimenta e jogou grades contra os manifestantes. Nesse momento, prenderam dois membros do movimento, que foram levados à Delegacia. O movimento, corretamente, foi até a Delegacia para garantir a preservação da integridade física dos detidos, e exigir a sua libertação imediata, que ocorreu após 5 horas e a abertura de um Termo Circunstanciado, que pode levar a um processo judicial.

REPRESSÃO COMO EXPRESSÃO DA TENDÊNCIA MUNDIAL E NACIONAL DE DIREITIZAÇÃO DA BURGUESIA

Nos últimos anos, com a crise mundial do capitalismo, abriu-se um período em que os governos em todo o mundo, estejam sob governos de direita ou esquerda, foram

obrigados a atacar duramente as massas, com diversas contrarreformas e medidas de proteção ao capital financeiro. Esta necessidade fortaleceu uma tendência geral de direitização das frações burguesas, e aumento da repressão sobre os sindicatos e movimentos sociais. Percebe-se claramente um fechamento das liberdades democráticas no interior da democracia burguesa. As democracias nos países capitalistas atrasados, como o Brasil, jamais alcançaram nem alcançarão plenitude. Sempre se constituíram como regimes repressivos e autoritários. A expressão localizada de um governante fascistoíde num único município que reprimiu o Grito dos Excluídos, entre mais de 60 cidades onde ocorreu, revela a face da ditadura de classe da burguesia sobre a maioria explorada, que tem de enfrentar com a luta de classes as democracias burguesas e as ditaduras fascistas. Vivemos um momento de generalização da direitização da burguesia e de suas políticas. Ao mesmo tempo, vivemos um momento de ascensão da luta de classes mundial.

No Brasil, com a criação da Força Nacional de Segurança (2004), repressões policiais aos atos de junho de 2013, “Lei Antiterrorismo” (2016), etc., traçou-se também uma trajetória de maior repressão aos movimentos. Nesse período, inclusive, houve uma tendência de “fortalecimento” das guardas civis municipais, fortemente armadas, que passaram de vigilantes patrimoniais a verdadeiras polícias municipais, sob a autoridade dos coronéis de plantão nos cargos de prefeito.

TAREFAS COLOCADAS AO MOVIMENTO

O Partido Proletário Revolucionário Internacionalista (PPRI) repudia a repressão da Prefeitura e da Guarda Civil Municipal sobre o movimento! Levanta a bandeira de defesa das liberdades democráticas aos movimentos (liberdade de organização, de expressão, de manifestação, etc.)! Não fazemos a defesa da democracia (em abstrato) como fazem os reformistas, porque é por meio dessa mesma democracia (burguesa) que a burguesia e seus governos aplicam medidas de protecionismo ao capital parasitário, atacam com medidas as condições de vida e trabalho, cerceiam e limitam as liberdades democráticas, e reprimem os movimentos.

***É necessário que o movimento levante as bandeiras
contra a repressão, contra as perseguições e pelo
arquivamento dos termos circunstanciados!***

Nenhum processo contra os lutadores!

***Organizar a luta pelas reivindicações
mais sentidas pelos explorados!***

***Defender as liberdades democráticas
com os métodos da luta de classes!***